



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS – CCHE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUCICLEIDE DE SOUZA FREIRE**

**CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE NAS ASSOCIAÇÕES  
RURAS DO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA- PE**

**MONTEIRO/PB  
2019**

LUCICLEIDE DE SOUZA FREIRE

**CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE NAS ASSOCIAÇÕES  
RURAS DO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA- PE**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI – Poenta Pinto do Monteiro, para obtenção do título de Graduação em Contabilidade.

**Área de concentração:** Contabilidade do Terceiro Setor.

**Orientador:** Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo.

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F862c Freire, Lucicleide de Souza.  
Contabilidade do Terceiro Setor [manuscrito] : uma análise nas associações rurais do município de Sertânia- PE / Lucicleide de Souza Freire. - 2019.  
28 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2019.  
"Orientação : Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo ,  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."  
1. Terceiro Setor. 2. Contabilidade gerencial. 3.  
Associações rurais. I. Título

21. ed. CDD 657.98

LUCICLEIDE DE SOUZA FREIRE

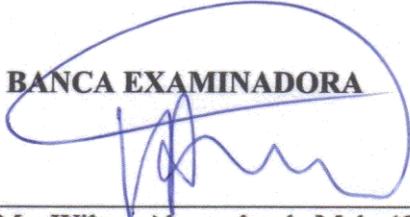
CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE NAS ASSOCIAÇÕES  
RURAS DO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA- PE.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI – Poenta Pinto do Monteiro, para obtenção do título de Graduação em Contabilidade.

**Área de concentração:** Contabilidade do Terceiro Setor.

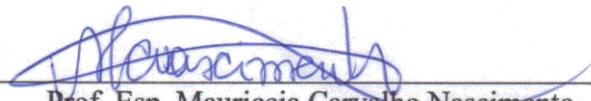
Aprovado em: 05/06/2019.

**BANCA EXAMINADORA**



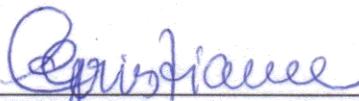
---

Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Esp. Mauriceia Carvalho Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Cristiane Gomes da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, que nos criou e foi criativo nesta tarefa. Seu fôlego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades.

## LISTA DE INLUSTRAÇÕES

### QUADROS

Quadro 1- Normas e práticas contábeis.....	10
Quadro 2- Estudos correlatos.....	12
Quadro 3- Construção do Instrumento de coleta de dados.....	15

### TABELAS

Tabela 1- Características dos Respondentes.....	16
Tabela 2- Identificação e Caracterização.....	17
Tabela 3- Fontes de Recursos.....	18
Tabela 4- Contabilidade e Gerenciamento das Associações.....	19

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Terceiro Setor .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Contabilidade do Terceiro Setor .....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 Gestão das Organizações do Terceiro Setor.....</b>	<b>11</b>
<b>2.5 Estudos Relacionados ao Tema .....</b>	<b>12</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>14</b>
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>24</b>

# CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE NAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA- PE

## ACCOUNTING OF THE THIRD SECTOR: AN ANALYSIS IN THE RURAL ASSOCIATIONS OF THE MUNICIPALITY OF SERTANIA- PE

Lucicleide de Souza Freire\*

### RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo identificar como a contabilidade contribui na gestão das associações rurais do município de Sertânia-PE. Para atingir o objetivo proposto, a metodologia utilizada foi à pesquisa exploratória e descritiva, caracterizada como pesquisa de levantamento, com uma abordagem quali-quantitativa, tendo como instrumento de pesquisa um questionário onde a análise foi realizada através de estatística como porcentagens, tabelas e planilhas eletrônicas. A pesquisa foi efetuada para uma amostra de 50 associações no município. Como resultados foi detectada que a prestação de contas de 96% das associações é feita de maneira simples na própria sede da associação nas reuniões, todas elas contam com auxílio de contadores, porém, quando necessitam do mesmo e não o tem presente a maioria conta com o auxílio do CMDRS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável), e grande maioria delas está satisfeita com o trabalho prestado pelo contador nas associações, mesmo que a participação dele esteja restrita a questões pontuais da gestão. 35 associações só veem no trabalho da contabilidade a característica de resolução dos serviços burocráticos por obrigação e exigências do terceiro setor em manter atualizadas suas informações sociais e tributárias aos órgãos competentes não para outra finalidade.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial, Terceiro Setor, Associações.

### ABSTRACT

The present research aimed to identify how accounting contributes to the management of rural associations in the municipality of Sertânia - PE. In order to reach the proposed objective, the methodology used was the exploratory and descriptive research, characterized as a survey, with a qualitative-quantitative approach, having as a research instrument a questionnaire where the analysis was performed through statistics such as percentages, tables and spreadsheets electronics. The research was carried out for a sample of 50 associations in the municipality. As a result, it was detected that the accounts of 96% of the associations are made in a simple way in the association's own headquarters in the meetings, all of them have the help of accountants, but when they need it and do not have it in mind, the support of the CMDRS (Municipal Council for Sustainable Rural Development), and a great majority of them are satisfied with the work done by the accountant in the associations, even if his participation is restricted to specific management issues. 35 associations only see in accounting work the characteristic of resolving bureaucratic services by obligation and demands of the third sector to keep their social and tax information updated to the competent bodies, not for another purpose.

**Key words:** Managerial Accounting, Third Sector, Associations.

---

\* Bacharel em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI.  
E-mail: lucicleidefreiresouza@gmail.com.

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade abrange diversas áreas de atuação. Como assegura Mário et al. (2013), o papel fundamental da contabilidade para as entidades do terceiro setor é levar a sociedade de forma transparente e clara os demonstrativos contábeis mostrando que os recursos aplicados geram resultados sociais positivos. Neste contexto, fica claro que o maior objetivo é tornar evidente que as entidades devem publicar e tornar transparente todas suas informações contábeis, mas não somente em cumprimento das regras de acordo com a Lei e sim principalmente para todos que das entidades fazem parte.

Sendo de suma importância a contabilidade para as entidades do terceiro setor, pois é ela quem proporciona a divulgação e transparência das informações contábeis para todos que das entidades se utilizam. Ficando evidente que a contabilidade é indispensável para a sobrevivência das entidades do terceiro setor, sendo que a mesma é a principal responsável por levar a informação clara e transparente até seus interessados.

No entanto, um setor que vem crescendo é o Terceiro Setor, ainda pouco conhecido na sociedade, apesar de ser bastante importante.

O terceiro setor surgiu devido a algumas lacunas deixadas na sociedade seja, por falta de assistência social, educacional e cultural, não atendidas pelo Estado (primeiro setor), ou pela iniciativa privada (segundo setor). Sendo o papel fundamental dele, suprir tais necessidades, através de organismos criados por grupos empresariais (Fundações) ou por pessoas que se reúnem para esse fim em defesa de um mesmo ideal (entidades sem fins lucrativos), ou associações (RODRIGUES, 2016).

Caracterizado por entidades que desenvolvem atividades não lucrativas, o terceiro setor é formado por grupos de diversas organizações, suprimindo as necessidades da sociedade em que falta a participação do Estado (Primeiro Setor) e a participação da iniciativa privada (Segundo Setor), chegando onde estes não conseguem ou não se disponibilizam chegar.

Ainda segundo Torres (2018), o terceiro setor é composto por instituições sem fins lucrativos, organizações não governamentais que são as ONGs, instituições filantrópicas, associações comunitárias, fundações, entre outras organizações que não visam lucro.

As instituições do terceiro setor estão diretas ou indiretamente ligadas à sociedade, em virtude dos serviços que prestam a ela como resultado de seu trabalho, isso requer que estas instituições se tornem cada vez mais transparentes quanto as suas atividades e principalmente na sua gestão (RODRIGUES, 2016).

Desta forma, para a continuidade do terceiro setor que é mais do que um agrupamento de entidades sem fins lucrativos e de associações, este deve estar sempre informando a sociedade e aos seus colaboradores todo recurso que entra e todo resultado que é alcançado, através de seus demonstrativos contábeis, ou seja, sempre utilizando a transparência.

Para Rodrigues (2016, p. 71.) “A importância da avaliação de resultados, no Terceiro Setor, decorre da necessidade dessas organizações prestarem contas, não só ao governo, mas também à sociedade, que, por diferentes meios, financiam essas entidades”.

A contabilidade gerencial é um dos instrumentos mais importante para as instituições do terceiro setor. Corroborando, Cardoso, (2010, *apud* Marques *et al*, 2015, p. 72) “a gestão é uma ferramenta que pode e deve ser usada para que uma entidade possa obter excelência”. Entendi-se assim que profissionais capacitados para gerir irá proporcionar um maior desenvolvimento da entidade e estabilidade na sociedade, ou seja, continuidade da mesma.

Ainda, Guimarães, Pinho e Leal, (2010, *apud* Marques *et al*, 2015, p. 75) afirmam “que a profissionalização da gestão organizacional em determinada fundação, trouxe benefícios, pois, pode proporcionar mais seriedade e eficiência para a administração das operações de arrecadação, planejamento e controle da organização.” Sempre focando a transparência como fator relevante para o desenvolvimento da entidade.

Esta pesquisa utilizará uma abordagem com a finalidade de preencher as lacunas da contabilidade do terceiro setor nas associações dos trabalhadores rurais utilizando a prática a fim de atender as necessidades e responder a seguinte problemática: **Como a contabilidade contribui na gestão das associações rurais do município de Sertânia-PE?**

Com isso, o objetivo geral desta pesquisa é identificar como a contabilidade contribui na gestão das associações rurais do município de Sertânia- PE. E com relação aos objetivos específicos constituem-se: (a) verificar como a entidade do terceiro setor utiliza os serviços de contabilidade; (b) constatar ferramentas da contabilidade gerencial utilizada nas entidades do terceiro setor; (c) analisar como são realizadas as prestações de contas nas entidades do terceiro setor pesquisadas e (d) apresentar como as associações disponibilizam as informações aos seus associados;

Esta pesquisa se justifica pela importância das práticas de contabilidade em entidades sem finalidade lucrativa, em especial neste caso nas associações rurais, possibilitando saber como pode se tornar uma ferramenta importante na gestão e a importância também no meio social que estas entidades do terceiro setor tem, uma nova ideia de organização, a ideia de uma grande família trabalhando em prol de todos.

Conforme defendido por, Mañas e Medeiros (2012), o terceiro setor é indispensável no meio social, ele abrange praticamente toda sociedade com principal objetivo de defesa da mesma e com finalidades tais como, ações de cidadania, apoio nas lutas pelos direitos humanos, sociedades com direitos igualitários dentre outros, ou seja, é uma peça importantíssima em defesa da humanidade.

Não somente para aqueles que delas fazem parte, mostrando assim como é importante para despertar em novos estudantes sobre o assunto em fazer novas pesquisas mostrando para a sociedade que não existimos sem o terceiro setor.

Segundo Carneiro, Oliveira e Torres (2011), a utilização da contabilidade como ciência da informação [...] contribui para a transparência da entidade que é considerada uma estratégia competitiva, pois é através da transparência que as organizações demonstram verdadeiramente quem são e quais são seus reais objetivos.

Sendo assim este trabalho teve o intuito de contribuir não apenas para o aumento do conhecimento teórico, mas também das atividades práticas desenvolvidas por organizações pertencentes ao terceiro setor em especial as associações rurais do município de Sertânia- PE, buscando aumentar o nível de conhecimento das associações rurais, seus dirigentes e de transparência na prestação de contas.

E por ser uma área já existente, porém, pouco explorada será proveitoso para novas pesquisas.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Terceiro Setor**

O Terceiro Setor teve sua origem com o surgimento de instituições filantrópicas a partir do final do século XIX quando surgiram as santas casas de misericórdia e outras instituições através das igrejas que procuravam prestar serviço de assistência às comunidades carentes (MAÑAS; MEDEIROS, 2012).

“As organizações que compõem o Terceiro Setor têm sido denominadas por pesquisadores e estudiosos, alternativamente de entidades filantrópicas, entidades sem fins lucrativos, entidades de benemerência e, entidades sociais” (PIZA et al. 2013, p. 79). Independente de sua classificação ambas lutam, por um só objetivo, o bem social, ou seja, visão o bem estar da sociedade.

Mário et al., (2013), destaca ainda, que normalmente as organizações do Terceiro Setor são classificadas de acordo com as atividades que exercem, e em conformidade com a

*International Classification of Non-profit Organizations*, que podem ser definidas em grupos como: Cultura e Recreação; Educação e Pesquisa; Saúde; Serviços Sociais; Meio Ambiente; Desenvolvimento e Habitação; dentre outras, então não é qualquer espaço em um ambiente que pode ser determinado como o terceiro setor, existem regras e normas a serem cumpridas.

Souza (2013) enfatiza que as organizações do Terceiro Setor possuem características diferentes das demais instituições do setor privado, pois não tem fins lucrativos, são de fins sociais, o seu resultado financeiro superavitário não se distribui, é acumulado para reinvestimentos em seus projetos de ações sociais.

Diante disso, para que essas organizações não sejam obrigadas a interromper suas atividades, são necessários recursos, principalmente financeiros, que muitas vezes são repassados pelo Estado e Mercado (Bento et al., 2010).

O Terceiro Setor atualmente é considerado como um colaborador do governo que auxilia o mesmo, chegando aonde este não chega, gerando serviços de caráter público, geralmente para suprir algumas necessidades da sociedade, lutando por uma sociedade mais justa e igual, prestando diversos tipos de serviços cada vez mais, sendo um interventor na economia dos países.

O terceiro setor vem agindo em diversos processos de assistência às populações carentes, sendo um auxiliador na necessidade das mesmas, pois o mesmo possui uma política baseada na execução de projetos e programas capazes de incentivar a geração de emprego e renda, por consequência despertando as comunidades para a exploração de atividades que possam assegurar sua sobrevivência, lutando pelo próprio sustento e da família (MAÑAS; MEDEIROS, 2012).

Com o crescimento das Organizações do terceiro setor, surge uma enorme necessidade de controlar o patrimônio e evidenciar os seus resultados econômicos, e é a contabilidade quem possibilita essa transparência de sua gestão (NETO, 2013).

A entidade que pertence ao terceiro deve ter uma boa prática contábil em sua gestão, para melhor gerir seus recursos adquiridos e as aplicações destes, assim como também os doadores necessitarão de informações acerca da aplicação do mesmo.

## **2.2 Contabilidade do Terceiro Setor**

A contabilidade é vista como a peça principal para a transparência das informações repassadas, estas constituídas pela a origem e aplicação de recursos, ou seja, a principal ferramenta que contém um conjunto de informações que transparece tudo aos seus usuários é a contabilidade, através das demonstrações contábeis, e quando se trata do terceiro setor estes usuários podem ser distintos e esta ou não dentro da organização, como por exemplo, o governo, os doadores, parceiros, financiadores dentre outros. A contabilidade, pelo conjunto de informações quantitativas e qualitativas que possui, participa como protagonista nesse processo, fornecendo aos seus usuários informações e relatórios contábeis que tem por objetivo a evidênciação das operações realizadas pela organização (SANTOS; SILVA, 2008 *apud* CARNEIRO et al., 2011).

Desta forma, se percebe a importância crescente que a contabilidade tem no terceiro setor, pois desempenha um papel fundamental em fortalecer o desenvolvimento a partir de informações padronizadas.

Neto (2013) corrobora destacando que a contabilidade aplicada ao terceiro setor não deve ser vista apenas como uma obrigação para tais entidades com relação ao governo, algo que foi imposto pelo Estado, deve ser considerada como uma ferramenta benéfica, que possibilita uma maior transparência de seus atos, da sua gestão, para que não ocorram dúvidas, questionamentos por parte dos seus incentivadores e interessados, possibilitando desta forma maiores investimentos e parcerias e conseqüentemente o crescimento socioeconômico das mesmas dentro da sociedade.

Para, Custódio et. al, (2013), a importância da contabilidade das entidades sem finalidade lucrativa é ligada ao cumprimento das normas que são exigidas por uma legislação específica.

Olak, Slomshi e Alves (2008, p. 31), enfatizam que:

As demonstrações contábeis elaboradas e publicadas pelas organizações do Terceiro Setor brasileiro seguem os moldes usados pelas entidades com Fins lucrativos, pois tanto a contabilidade das empresas (segundo setor) quanto a do Terceiro Setor, que inclui as Oscips, são regulamentadas pela Lei n.º 6.404 (Brasil, 1976), enquanto a do Estado (primeiro setor) é disciplinada pela Lei n.º 4.320.

É de acordo com as normas, princípios e práticas contábeis que os demonstrativos contábeis devem ser elaborados para que se obtenha uma maior transparência na prestação de contas de uma entidade do terceiro setor, não podendo assim ser feita de qualquer forma e sim de acordo as regras.

No Quadro 1 são apresentadas as normas e práticas contábeis que são aplicadas ao terceiro setor.

**Quadro 1:** Normas e práticas contábeis.

NBC 10.4 – Fundações (Resolução CFC nº 837/99);
NBC 10.8 – Cooperativas;
NBC 10.16 – Entidades que recebem subsídios, subvenções e doações. (Revogada pela Resolução do CFC nº 1.143 de 21 de novembro de 2008);
NBC 10.18 – Entidades sindicais e associações de classe (Resolução do CFC nº 838/99 de 22 de fevereiro de 1999);
NBC T 10.19 – Entidades sem finalidades de lucros (Resolução do CFC nº 926/2001 e nº 966/20003) foram revogada pela resolução do CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC-ITG-2002.

**Fonte:** Portal da Contabilidade, 2019.

Não existe muita diferença entre as normas brasileiras e as normas dos Estados Unidos que regem o terceiro setor e/ou as entidades sem finalidades lucrativas as regras são praticamente as mesmas, só que no Brasil as normas são regidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, enquanto nos Estados Unidos as normas são regidas pelo FASB, ambas tem o mesmo foco, gerar informação sobre a gestão. (LIMA, 2009 apud Custódio et. al, 2013).

É de suma importância que as entidades do terceiro setor divulguem, demonstrem com clareza e precisão os resultados obtidos pela mesma, fazendo o uso da contabilidade, através dos demonstrativos contábeis, buscando assim a transparência de sua gestão (NETO, 2013).

O exercício da transparência dentro da organização se utiliza de uma ferramenta muito importante que é a *accountability*. O tema da *accountability* tem sido amplamente estudado no âmbito da gestão pública, focando a responsabilização dos governantes e administradores no trato da coisa pública, ou no âmbito da iniciativa privada, e da responsabilidade social (CANEIRO; OLIVEIRA; TORRES, p. 94, 2011).

É mais um instrumento que possibilita a transparência de forma segura e padronizada para as entidades sem finalidades lucrativas.

Ainda, Carneiro, Oliveira e Torres, (p. 94, 2011), explicam que o termo *Accountability* “é da língua inglesa, sem tradução exata para o português, mas que pode ser entendido como o ato de prestação de contas de forma responsável.”

Entende-se assim que este termo *Accountability*, é novo na área do terceiro setor, mas que só tem a agregar melhorias para o mesmo, ajudando em uma melhor adaptação de prestação de contas, pois é tido como uma prestação de contas de forma responsável, para com isto, trazer maior rentabilidade e sustentabilidade para as áreas sem fins lucrativos no meio social.

### **2.3 Gestão das Organizações do Terceiro Setor**

Como afirma Cabral (2017), A própria gestão do terceiro setor que atua no espaço público por si só é caracterizada por reproduzir valores sociais com o objetivo de melhorar a vida em sociedade estabelecendo formas de interação de acordo cada situação e necessidade, e é claro almejando resultados que afetam a vida das pessoas positivamente, evidencia ainda que esse tipo de processo de gestão não pode ser apropriado imediatamente, pois depende da avaliação do impacto que pode causar, ou seja, os fatos alcançados e os valores transmitidos são fundamentais para a gestão do espaço social.

Corroborando, Mário et al., (2013) afirma que as instituições do terceiro setor estão direta ou indiretamente ligadas à sociedade, pois prestam serviços diretos a ela como resultado de seu trabalho, isso faz com que estas instituições tornem cada vez mais transparentes suas atividades e principalmente sua gestão.

Para que esta gestão seja aplicada e desenvolvida com êxito, visto que irá auxiliar as instituições a gerir seus recursos para com isso manter sua continuidade, as entidades devem estar cientes que tem que ter pessoas especializadas na capacitação gerencial, desta forma sendo melhor desempenhado as técnicas de gestão.

Segundo Pace (2009), assim como as empresas privadas e as organizações públicas as entidades sem fins lucrativos também traçam estratégias e objetivos a serem cumpridos, por que elas medem resultados e uma expectativa de sobrevivência à longo prazo, e de desenvolvimento que sejam aceitos com eficiência e eficácia no âmbito.

É de suma importância para entidades do terceiro setor uma adequada gestão, por que a mesma é a “chave” para que esta se mantenha intacta no meio social, perdurando-se por um bom tempo ou quem sabe até por tempo indeterminado, sem esquecer que a gestão é quem vai definir a melhor tomada de decisão, pois é nela que ocorre todo o planejamento, e sem planejamento é impossível de se obter grandes resultados.

Mário et al, (2013) relatam que é indispensável para uma entidade um planejamento adequado, pois é a partir deste que a mesma irá obter bons resultados em sua gestão, nele deve conter claramente todas as atividades que se planeja realizar, e é claro também deve conter no planejamento todos os recursos que a mesma possui para a realização destas atividades, auxiliando assim na tomada de decisão.

Então o planejamento pode ser entendido como um dos instrumentos fundamentais para a gestão da contabilidade em qualquer entidade.

### **2.4 Associativismo**

O associativismo surgiu desde o nascimento da humanidade com a finalidade de suprir a necessidade do homem, viver em grupos pela sobrevivência, pois só dessa forma eles poderiam caçar, pescar, colher frutos, outros alimentos e para defender o grupo, por que em maior quantidade eles estariam mais seguros, principalmente quando se travava em defesa da segurança própria. Desta forma pode ser observado que é da natureza dos seres humanos viver em grupo (SOUZA, 2016).

O associativismo pode ser entendido como um fator importante na diminuição de empecilhos ao crescimento das atividades agrícolas. A partir do momento que este possibilita o crescimento da renda, por conseguinte, uma série de efeitos de encadeamento diretos e indiretos, em diversas atividades, como em atividades rurais, por exemplo, pode contribuir

também com o aumento no sistema econômico de sua região, seu município, ou seja, é um fenômeno essencial ao desenvolvimento (SANGALLI et al, 2015).

Souza (2016) destaca que o associativismo se estabelece e garante um processo democrático, tendo como objetivo principal o interesse do grupo visando o seu crescimento, atingindo assim seus objetivos e, conseqüentemente, impulsionando suas atividades.

Associação é a união de pessoas para o alcance de objetivos em comuns [...] A Associação de Produtores Rurais é, pois, conceituada como um tipo de organização civil, constituída de produtores rurais e suas famílias, com o objetivo de dinamizar o processo produtivo rural desenvolvendo ações em benefício da comunidade por eles constituída (MINISTERIO DA AGRICULTURA, 2018).

Ainda segundo o Ministério da Agricultura (2018), associação de Produtores Rurais é uma sociedade de pessoas sem fins lucrativos, econômico, cujo funcionamento é regido pelo seu Estatuto Social.

De acordo com Souza (2013), as associações são organizações baseadas em contratos estabelecidos livremente entre os indivíduos para exercerem atividades comuns ou defenderem interesses comuns ou mútuos. Estão voltadas para seus membros, compreendendo uma grande variedade de objetivos e atividades, tais como recreativas, esportivas, artísticas, comunitárias e profissionais.

O objetivo geral das associações é representar e prestar serviços aos seus associados e desenvolver ações que beneficiem o grupo participante, suas famílias e comunidade (MINISTERIO DA AGRICULTURA, 2018).

Para Toniasso (2007), a somatória de esforços entre vários pequenos produtores é uma alternativa de peso para poder, pelo menos, chegar perto da concorrência [...] a formação de associações de pequenos produtores rurais é uma saída viável para o seu desenvolvimento efetivo dentro do ambiente rural brasileiro, ou seja, é uma alternativa adequada para a inclusão econômica e social dessa população.

De acordo com o Art. 53 da lei 10.406/02 (Código Civil Brasileiro), “constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos”. Parágrafo único. Não há, entre os associados, direitos e obrigações recíprocos.

## 2.5 Estudos Relacionados ao Tema

No quadro 2, são apresentados estudos relacionados de áreas afins do presente estudo, no intuito de conhecer como esta sendo realizada pesquisa do referido tema na academia. Neste tópico, serão analisados alguns destes estudos no tocante a, seus objetivos e resultados alcançados.

**Quadro 2:** Estudos correlatos

Nome/ Ano	Objetivo	Resultado
Carneiro, Oliveira e Torres (2011).	Elaborar um diagnóstico sobre a prestação de contas, sob à luz da <i>accountability</i> , transparência e a importância dos demonstrativos contábeis em organizações pertencentes ao terceiro setor.	É possível afirmar que a maior parte das associações sem fins lucrativos dão grande importância a prestação de contas e a utilização da contabilidade na sua elaboração, prioritariamente, como forma de firmar novos convênios e acordos e, manterem os já existentes com órgãos governamentais e para

		atender a legislação.
Neto (2013).	Classificar as organizações do terceiro setor; identificar quais são os princípios contábeis que devem ser obedecidos por tais entidades; identificar quais são os métodos de evidenciação contábil que são fundamentais para as entidades sem fins lucrativos; demonstrar a importância do uso dos demonstrativos contábeis para as mesmas; evidenciar a importância do uso da ciência contábil para as entidades do terceiro setor.	Conclui-se que a mesma apresenta todos os demonstrativos contábeis que são essenciais para as entidades do terceiro setor e que os mesmos estão de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, mostrando que a AACD é transparente na prestação de contas e possui potencial para continuar desenvolvendo as atividades a que se propõe com eficiência.
Custódio, Jacques e Quintana (2013).	Investigar as características quantitativas e qualitativas dos artigos científicos sobre o Terceiro Setor, em periódicos de Contabilidade com qualificação A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 pela CAPES, nos anos de 2006 a 2010.	Mostraram que a maior parte das publicações se concentra em periódicos com classificação B3, com 13 artigos ao todo, sendo que não foram encontrados estudos nos periódicos A1 e A2.
Marques, B. A. et al. (2015).	Identificar as características dos artigos científicos sobre o terceiro setor publicados em congressos e periódicos nacionais nos anos de 1998 a 2013.	Parece existir dificuldades por parte das entidades do terceiro setor, especialmente na consolidação de modelos de gestão. Há também, destaque para a questão do <i>disclosure</i> social que segundo os estudos tem relação direta com a captação dos recursos; destaca-se que algumas áreas de preocupação permeiam as conclusões dos autores.
Rodrigues, R.C. et al. (2016).	Analisar as características da produção científica brasileira, na área contábil, relativo às organizações compreendidas no terceiro setor entre os anos de 2004 a 2014.	Destaca-se uma evolução, em quantidade, das pesquisas na área do Terceiro Setor, em especial nas instituições localizadas no Sul e Sudeste, bem como o tipo de entidade que vem sendo abordada nos estudos refere-se a uma forma genérica das entidades, não permitindo assim um aprofundamento nos diversos

		tipos agregados sob a égide de “Terceiro Setor”, mesmo possuindo características distintas.
--	--	---

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Com a apresentação deste arcabouço teórico e resultados das pesquisas anteriores que abordaram este tema, este estudo tem semelhança com os demais, devido apresentarem a importância que a contabilidade tem para as entidades do terceiro setor, e a importância das entidades sem finalidades lucrativas para o meio social, apesar de ainda serem poucas as pesquisas na área do terceiro setor.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A tipologia da pesquisa, quanto aos objetivos é de caráter exploratório e descritivo. Segundo Marcone e Lakatos (2003, p. 188), “exploratórios, são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.” Assim sendo a pesquisa irá explicar como a contabilidade vem contribuindo para o auxílio da gestão nas associações rurais do município de Sertânia- PE.

De acordo com as precisas conclusões de Gil (2002, p.42):

A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Assim a pesquisa irá expor as características específicas das associações rurais do município de Sertânia- PE, com o propósito de preencher as lacunas da contabilidade do terceiro setor nas associações rurais, ou até mesmo a esclarecer de maneira que proporcione um maior contato com o tema.

Quanto aos procedimentos esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de levantamento onde a mesma “consiste na coleta de dados referentes a uma dada população com base em uma amostra selecionada, de forma clara e direta, dos quais se objetiva saber o comportamento” (SILVA, 2008, p. 56). Partindo desta ideia os dados foram coletados diretamente com os dirigentes das associações rurais do município de Sertânia- PE.

Quanto à abordagem dessa pesquisa, a mesma se caracterizou-se como quanti-qualitativa. Para Minayo (2000, p. 22), “O conjunto de dados quantitativos e qualitativos, não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage, dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”.

Sendo assim a pesquisa que descreveu a complexidade e analisou a interação das associações rurais do município de Sertânia- PE, com a contabilidade exigida no terceiro setor e depois de compreender descreveu a classificação dinâmica das mesmas. A pesquisa foi desenvolvida através dos métodos quanti-quali, no qual se fez uma análise sobre o fenômeno estudado destacando características que foram observadas através de questionário aplicado.

A partir de revisões bibliográficas relacionadas ao tema da pesquisa, ou seja, à Contabilidade do Terceiro Setor, especialmente os estudos de Souza (2016) e Torres (2018), foi elaborado um questionário com perguntas que visam esclarecer o problema tratado neste

trabalho, que se constituiu na contribuição da contabilidade para a análise do fenômeno investigado.

O questionário foi composto por 22 questões fechadas, havendo sempre a possibilidade de ‘outros’, para não limitar as respostas dos entrevistados, onde foram abordados os seguintes assuntos: Na primeira parte a identificação do respondente: Gênero, faixa etária, grau de escolaridade, área de formação seguido do tempo de atuação na associação; Na segunda parte: A identificação e caracterização das associações, tipo da associação, ano de criação, quantidade de associados e se possui funcionários registrados; Na terceira parte: A fonte de recursos das associações, a existência ou não de parceiros, qual o período e forma de captação de recurso junto aos associados; e na quarta e última parte: Como é realizada a contabilidade e o gerenciamento das atividades que são desenvolvidas dentro da associação, conforme apresentados no Quadro 3.

**Quadro 3:** Construção do Instrumento de coleta de dados

Dimensões	Fonte	Parte do Questionário
Características do Respondente	Souza (2016)	Parte I
Caracterização da Associação	Torres (2018)	Parte II
Fontes de Recursos	Torres (2018)	Parte III
Contabilidade e Gerenciamento	Elaboração Própria	Parte IV

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Ambos os instrumentos utilizados com as devidas adaptações ao presente estudo, foram validados em suas pesquisas originais. Os instrumentos utilizados por os dois autores anteriores foram entrevista e questionário, porém o de Souza (2016) foi tudo realizado pessoalmente, enquanto o de Torres (2018), houve entrevista por telefone.

Foi aplicado um questionário nas associações rurais que estão atuantes no município de Sertânia- PE. Segundo o CMDRS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável), existem 64 associações ativas, porém somente com 50 associações foi possível o contato para aplicação pessoal em reunião que acontece mensalmente na segunda e terça de cada mês na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Sertânia- PE.

Para tratamento dos dados coletados, estes foram analisados através de estatística descritiva simples como porcentagens, médias e frequências, bem como se utilizou de tabelas e planilhas que foram construídos com o auxílio da ferramenta Microsoft Excel de modo a identificar como a contabilidade contribui para o auxílio da gestão nas associações rurais.

As associações analisadas estão todas localizadas no município de Sertânia no Pernambuco que fica a 315 km da capital Recife com o tempo de viagem estimado em 4 h 8 min, localizada na mesorregião do Sertão Pernambucano e na microrregião do Sertão do Moxotó, com área de 2421,51 km<sup>2</sup>, Sertânia se situa a 42 km a Norte-Leste de Custódia a maior cidade nos arredores, sua população é estimada (2018) em 35.761 habitantes, onde o último censo (2010) foi de 33.787, PIB per capita (2015) 7.641,00, todos os dados segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2018).

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta parte da pesquisa são apresentados os resultados após a aplicação do questionário em 50 associações no município de Sertânia- PE, bem como suas respectivas análises. Seguindo a estrutura do questionário aplicado foi analisado primeiro o perfil dos respondentes, em seguida as características das associações, depois quanto à captação dos recursos e por fim como e feita e utilizada a contabilidade nessas entidades do Terceiro Setor chegando assim à resposta do problema proposto no estudo.

##### 4.1 Características dos Respondentes

Na Tabela 1 são apresentados de maneira objetiva os dados referentes às características dos respondentes da pesquisa, quanto ao gênero, à faixa etária, o tempo de escolaridade e o tempo de atuação nas associações.

**Tabela 1:** Características dos Respondentes

Quanto ao Sexo						
Masculinos			Feminino			
16 (32%)			34 (68%)			
Faixa Etária						
Menos de 20 anos	Entre 21 e 25 anos	Entre 26 e 30 anos	Entre 31 e 35 anos	Entre 36 e 40 anos	Acima de 40 anos	
0 (0%)	3 (6%)	1 (2%)	8 (16%)	8 (16%)	30 (60%)	
Escolaridade						
Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Técnico
12 (24%)	5 (10%)	7 (14%)	16 (32%)	3 (6%)	4 (8%)	6 (12%)
Tempo de Atuação na Associação						
1 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 15 anos	16 a 20 anos	21 a 25 anos	Acima de 25 anos	
14 (28%)	8 (16%)	25 (50%)	0 (0%)	1 (2%)	2 (4%)	

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Com relação ao gênero, percebe-se que os dirigentes das associações são compostos por homens e mulheres, porém a predominância de mulheres, de acordo com a Tabela 1 é maior, 68,0%, enquanto que 32,0% é do sexo masculino.

No que se refere Faixa etária, percebe-se que nas faixas de menos de 20 anos e 21 à 30 anos, a predominância de dirigentes nas associações é pouca ou até mesmo nula, isso mostra a falta de interesse de pessoas mais jovens na luta por melhorias para a própria comunidade bem como para outras, mas pode se justificar esta ausência, pelo fato de que a maioria desses dirigentes são os chefes pais de famílias, que estão ali na luta diária para conseguir algo melhor para suas famílias.

Já na faixa de 31 à 35 anos contou com 16% de dirigentes, na faixa etária de 36 à 40 anos também com 16% de dirigentes e na faixa etária acima dos 40 anos foi onde pôde

perceber que há a maior incidência de dirigentes com 60% dos mesmos liderando a associação.

No questionamento realizado sobre a escolaridade dos dirigentes das associações, o resultado apontado foi que 24% tem ensino fundamental incompleto, 10% deles tem ensino fundamental completo, seguido de 14% dos dirigentes tem ensino médio incompleto, 32% possui o ensino médio completo, 8% tem ensino superior completo nas áreas de Ciências Sociais, Pedagogia e Bacharelado em Psicologia e 12% possui o curso técnico em diversas áreas como: Agrícola, Informática, Segurança do Trabalho, Enfermagem, Redes de Computadores, Eletricidade e Análise e desenvolvimento de Sistemas.

Os dados coletados permitem a percepção de que os dirigentes das associações possuem um grau de escolaridade bom, pois a maioria tem o ensino médio completo, facilitando assim um maior entendimento do que acontece na associação.

Com relação ao tempo de atuação na associação, pode-se dizer que a grande maioria dos dirigentes já faz parte da mesma de 11 a 15 anos totalizando 50% deles, seguido de 28% estão na associação de 1 a 5 anos, percebesse assim que estes dirigentes já possui uma boa carga de experiência para dirigir estas associações.

## 4.2 Identificação e Caracterização das Associações

Tendo apresentado de maneira sucinta e objetiva as principais características dos respondentes, se apresentará, nessa parte, as principais características das associações pesquisadas, a partir dos dados da Tabela 2.

**Tabela 2:** Identificação e Caracterização

Ano de Criação					
Antes de 1990	1991 a 1995	1996 a 2000	2001 a 2005	2006 a 2010	Após 2010
0 (0%)	3 (6%)	1 (2%)	15 (30%)	22 (44%)	9 (18%)
Quantidade de Associados					
Menos de 15	De 15 a 50	De 51 a 100	101 a 150	De 151 a 200	Mais de 200
1 (2%)	27 (54%)	14 (28%)	6 (12%)	1 (2%)	1 (2%)

**Fonte:** Elaborado pela autora, 2019.

Verificou-se que as associações foram criadas pelas comunidades a partir do ano de 1991, tendo como número inicial 3 associações e ficando um maior número de criação das mesmas entre os anos de 2006 à 2010 com um total de 22 associações.

E no tocante quantidade de associados nota-se que 27 das associações possuem entre 15 e 50 associados, ou seja, é uma quantidade razoável, dependendo da extensão da comunidade.

## 4.3 Fontes de Recursos

As fontes de recursos das associações são praticamente dos associados, pois, dos 50 respondentes, 44 afirmaram ser essa sua única fonte de recursos, 2 responderam receber recursos do Governo Estadual, e 4 destacam que é das próprias atividades desenvolvidas. Em relação à captação de recurso é através de mensalidades no valor médio de R\$ 5,00 reais, este recebido geralmente durante as reuniões que acontecem mensalmente na associação.

**Tabela 3:** Fontes de Recursos

<b>Quais as Fontes de Recursos</b>					
<b>Sócios</b>	<b>Gov. Municipal</b>	<b>Gov. Estadual</b>	<b>Gov. Federal</b>	<b>Próprias Atividades</b>	<b>Doações</b>
44 (88%)	0 (0%)	2 (4%)	0 (0%)	4 (8%)	0 (0%)
<b>Qual a Frequência de Captação dos Recursos</b>					
<b>Mensais</b>	<b>Bimestrais</b>	<b>Semestrais</b>	<b>Anuais</b>		
48 (96%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (4%)		

**Fonte:** Elaborado pela autora, 2019.

Entende-se que o principal motivo que justifica ser os associados a principal fonte de recurso, é a ausência de parcerias e de apoio, onde talvez a importância que governos e demais agentes da sociedade poderiam dar, ainda não tenha despertado para a relevância que a associação ou entidade do terceiro setor trás para a sociedade, ou ainda, possivelmente estas não se enquadram, não promovem os requisitos exigidos para elencar convenio com o ente público.

#### **4.4 Contabilidade e Gerenciamento**

Foi identificado que 96% das associações realizam sua prestação de contas de maneira simples durante as reuniões que acontecem mensalmente na própria sede, onde todas possui contador, porém, quando necessitam de auxílio e não tem a presença do contador a maioria conta com o auxílio do CMDRS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável), este formado pela a união dos dirigentes das associações rurais do município de Sertânia- PE.

Com relação a buscar auxílio do contador fica um pouco dividida esta procura, 16 afirmaram procurar mensalmente, 10 não tem dia certo para procurar, e 24 só procuram quando há necessidade, este contato grande maioria diz ser feito pessoalmente e apenas 6 diz fazer via telefone e raramente o contador frequenta as reuniões que são realizadas nas associações e 86% delas solicitam os relatórios apenas anualmente ao contador. No tocante aos relatórios que são solicitados ao contador a grande maioria, ou 27 delas afirmaram solicitar relatórios de recebimento e 76% os utilizam principalmente para a aquisição de bem material para a associação quando se é necessário.

Também maioria, ou seja, 72% das associações estão muito satisfeitas com os serviços da contabilidade. Já, tentando responder a problemática dessa pesquisa, apesar desta satisfação, 14 associações destacaram que a utiliza para auxílio ao desenvolvimento da mesma, enquanto em contra partida 35 associações só veem no trabalho da contabilidade a característica de resolução dos serviços burocráticos por obrigação e exigências do terceiro setor em manter atualizadas suas informações sociais e tributárias aos órgãos competentes não para outra finalidade.

**Tabela 4:** Contabilidade e Gerenciamento das Associações

<b>Como é Feita a Prestação de Conta</b>						
<b>Nas reuniões</b>	<b>Via escrita</b>	<b>Mural</b>	<b>Rádio</b>	<b>Internet</b>		
48 (96%)	2 (4%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		
<b>Quando não tem Auxílio de um Contador Qual é outro profissional que Auxilia</b>						
<b>Advogados</b>	<b>Funcionários da Prefeitura</b>	<b>Administrados</b>	<b>CMDRS</b>	<b>Representante do SEBRAE</b>	<b>Outros</b>	
1 (2%)	0 (0%)	1 (2%)	39 (78%)	0 (0%)	8 (16%)	
<b>Com que Frequência Tem Contato Com o Contador</b>						
<b>Semanal</b>	<b>Mensal</b>	<b>Semestral</b>	<b>Não tem dia certo</b>	<b>Quando necessário</b>		
0 (0%)	16 (32%)	0 (0%)	10 (20%)	24 (48%)		
<b>Como é Feito esse Contato Com o Contador</b>						
<b>Telefone</b>		<b>E-mail</b>		<b>Pessoalmente</b>		
6 (12%)		0 (0%)		44 (88%)		
<b>O Contador Frequenta as Reuniões</b>						
<b>Sempre</b>		<b>Às Vezes</b>		<b>Raramente</b>		
4 (8%)		4 (8%)		42 (84%)		
<b>Com que Frequência é Solicitado os Relatórios do Contador</b>						
<b>Semanal</b>	<b>Quinzenal</b>		<b>Mensal</b>	<b>Anual</b>		
1 (2%)	0 (0%)		6 (12%)	43 (86%)		
<b>Relatórios que são Solicitados a Contabilidade</b>						
<b>Relatórios de Recebimento</b>	<b>Relatórios de Pagamento</b>	<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>Controles</b>	<b>Relatórios de Planejamento</b>	<b>Relatórios de Gestão</b>	<b>Outros</b>
27 (54%)	9 (18%)	6 (12%)	1 (2%)	0 (0%)	2 (4%)	5 (10%)
<b>Esses Relatórios são Utilizados para alguma Decisão</b>						
<b>Sim</b>				<b>Não</b>		
38 (76%)				12 (24%)		
<b>Qual a satisfação com os Serviços da Contabilidade</b>						
<b>Insatisfeito</b>		<b>Não tem Satisfação</b>			<b>Muito Satisfeito</b>	
6		8			36	

(12%)	(16%)	(72%)
<b>Qual Contribuição esses Serviços Oferece a Associação</b>		
<b>Nenhum</b>	<b>Ajuda no Desenvolvimento</b>	<b>Apenas Burocrático</b>
1 (2%)	14 (28%)	35 (70%)

**Fonte:** Elaborado pela autora, 2019.

Com isso se percebe que a contabilidade, mesmo que de maneira sucinta e coadjuvante contribui para o desenvolvimento de algumas atividades dentro dessas organizações. Porém cabe destacar que sua participação se restringe somente a questões pontuais de cada entidade, não contribuindo de maneira mais ostensiva para o desenvolvimento gerencial das entidades pesquisadas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar como a contabilidade vem contribuindo para o auxílio da gestão nas associações rurais do município de Sertânia- PE. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma leitura na definição do que é terceiro setor, sua importância bem como a relevância e importância da contabilidade para estas organizações.

Como foi abordado, a contabilidade é fundamental para a gestão das entidades do terceiro setor, neste caso em especial para as associações rurais do município de Sertânia- PE proporciona aos dirigentes conhecimentos sobre as finanças bem como serve como base para a tomada de decisão junto aos demais.

O estudo buscou ainda conhecer e analisar como são realizadas as prestações de contas das associações, e constatou-se que na maioria delas as prestações de contas são realizadas nas próprias reuniões de maneira bem simples, mas o suficiente para o entendimento dos associados.

A pesquisa buscou apresentar quem auxilia as entidades quando não se tem de um contador e pode-se perceber que a maioria procura o CMDRS(Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável) do município. Foi identificado que as ferramentas utilizadas pelas as associações são relatórios de recebimentos, relatórios de pagamentos, fluxo de caixa, relatórios de gestão os quais são considerados simples e práticos, mas necessita de um contador.

Ao discorrer acerca da importância nas entidades do Terceiro setor, percebeu-se durante a pesquisa que é o setor que, mas estar em crescimento na atualidade e que cada vez é mais cobrado pelos órgãos competentes a transparência na prestação de contas.

Pode-se perceber ainda que as associações podem melhorar em vários aspectos, tais como no gerenciamento aplicando melhor a contabilidade, explorando ao máximo da mesma, como também, os associados cobrarem mais dedicação dos seus dirigentes e esclarecimentos padronizados não rústicos feitos de qualquer forma e serem persistentes na busca de parcerias e apoios para se fortalecerem no meio social e desta forma adquirirem mais recursos e meios para continuarem sua atuação.

A necessidade da busca por conhecimento sobre as associações que atuam dentro do terceiro setor se mostra bastante relevante devido à importância para a sociedade, bem como o crescimento do associativismo na região do município de Sertânia, nos últimos 13 anos. Sendo assim esse estudo buscou evidenciar a importância da contabilidade e incentivar as associações a terem uma contabilidade corriqueira para o desenvolvimento e fortalecimento das mesmas e ressaltar a importância desse tema para novos trabalhos acadêmicos, já que a nível geral existem poucas publicações a respeito do tema.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. A. **Terceiro Setor: as origens e conceitos**, Disponível em: <[www.ufjf.br/virgilio\\_oliveira/flies/2014/10/01-alves-2002.pdf](http://www.ufjf.br/virgilio_oliveira/flies/2014/10/01-alves-2002.pdf)>. Acesso em: 05 de agosto de 2018.
- BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sertania>>. Acesso em: 19 nov. 2018.
- \_\_\_\_\_. Lei 10406/02. **Presidência da República**. Código Civil. Disponível em: <[https://www.aracaju.se.gov.br/userfiles/emurb/...de.../leis.../Lei\\_10406\\_2002.pdf](https://www.aracaju.se.gov.br/userfiles/emurb/...de.../leis.../Lei_10406_2002.pdf)>. Acesso em: 19 nov. 2018.
- BENTO, Greici Daiana et al. **Contabilidade e Gestão no terceiro setor: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais**. 2010.
- CABRAL, Eloisa Helena de Souza. **TERCEIRO SETOR-Gestão e controle social**. Editora Saraiva, 2017.
- CARNEIRO, A. F. OLIVEIRA, D. L. TORRES, L. C. Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade, Sociedade, **Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, jul/dez 2011.
- CUSTÓDIO, E. B. JACQUES, F.V.S. QUINTANA, A.C. Organizações sem fins lucrativos: Um estudo bibliométrico nonprofits: A bibliometric study sin fines de lucro: Um estudo bibliométrico, **Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN**. v. 5. n. 2, p. 107 – 127, jul./dez. 2013.
- GERAIS, Minas. **GESTÃO DE ASSOCIAÇÕES**. Disponível em: <[M Gerais - desenvolvimento.mg.gov.br](http://M.Gerais-desenvolvimento.mg.gov.br)>. Acesso em: 21 nov. 2018.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.
- MAÑAS, A.V. MEDEIROS, E.E. Terceiro setor: um estudo sobre a sua importância no processo de desenvolvimento socio-econômico, **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 15-29, jul./dez. 2012.
- MARCONE, M. A. LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5ª Edição São Paulo. Editora Atlas S. A. 2003.
- MÁRIO, Poueri do Carmo et al. A utilização de instrumentos de contabilidade gerencial em entidades do terceiro setor. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 1, 2013.
- MARQUES, Bruna Altoé et al. Terceiro Setor: panorama das tendências de 1998 a 2013 por meio de um estudo bibliométrico. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 34, n. 2, p. 71-89, 2015.
- MARTINS, G. A. THEOPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**, 2ª edição São Paulo. Editora Atlas S.A. 2009.

MINAYO, M. C. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA. **Como criar e administrar associações de produtores rurais**. Disponível em: <[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)>. Acesso em: 23 de agosto de 2018.

NETO, M. C. FREITAS M. M. M. **A contabilidade como instrumento de transparência para as entidades do terceiro setor: Um estudo de caso na associação de assistência a criança deficiente (AACD), faculdade cearense – FAC, Fortaleza - CE, 2013.**

OLAK, P.A. SLOMSKI, V. ALVES, C. V. O. As publicações acadêmicas da pesquisa contábil no Brasil, no âmbito das organizações do terceiro setor, **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 2, n. 1, art. 2, p. 24-46, jan/abr. 2008.

PACE, Eduardo Sergio Ulrich. **Metodologias de avaliação de desempenho com a criação de valor como contribuição ao planejamento das organizações sem fins lucrativos**. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

PIZA, Silvio Calazans Toledo et al. A aderência das práticas contábeis das entidades do terceiro setor às normas brasileiras de contabilidade: um estudo multicaso de entidades do município de São Paulo-SP. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 3, p. 78-97, 2013.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Normas Contábeis**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/normascontabeis>>. Acesso em: 25 de abril de 2019.

RODRIGUES, R. C. et al. **Contabilidade no terceiro setor: estudo biométrico no período de 2004 a 2014**. Fortaleza - CE. 2016.

SANGALLI, Adriana Rita et al. Associativismo na agricultura familiar: contribuições para o estudo do desenvolvimento no assentamento rural lagoa grande, em dourados (ms), BRASIL. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 17, n. 2, 2015.

SCHEID, L. L. MAFALDA, M. P. PINHEIRO, M. T. **O papel das organizações não governamentais- ONGS para a divulgação da imagem turística do Brasil**, Universidade do Vale do Itajaí- UNIVALI- RS, jul.2010.

SILVA, A. C.R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientação de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses/ Antonio Carlos Ribeiro da Silva**. -2. ed. -2. Reimpr. –São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, C. J. **Contabilidade aplicada ao terceiro setor, Faculdade de tecnologia e ciências sócias aplicadas UniCEUB, Brasília – DF, 2013.**

SOUZA, Fábio Batista de. **Associativismo Rural: uma análise da Associação Comunitária Barra da Espingarda em Caicó/RN**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

TONIASSO, Hélia Rosani et al. Agricultura Familiar e Associativismo Rural– o caso associação harmonia de agricultura familiar de Mato Grosso do Sul e a sua sustentabilidade. **Informe Gepec**, v. 11, n. 2, 2007.

**TORRES, H.G.B. Contabilidade do Terceiro Setor: Um estudo nas associações rurais do município de Monteiro- PB**, UEPB, Monteiro- PB, 2018.

## APÊNDICE



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE  
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Este questionário é parte da pesquisa do meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo e proporcionará maiores conhecimentos acerca da contabilidade nas associações contribuindo para o crescimento. Não é necessário se identificar. Por favor, responda as questões abaixo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração.

### QUESTIONÁRIO (Dirigente das Associações)

#### **Características do respondente**

1. Quanto ao gênero:  
 Masculino     Feminino
  
2. Faixa etária:  
 Menos de 20 anos     Entre 21 e 25 anos     Entre 26 e 30 anos  
 Entre 31 e 35 anos     Entre 36 e 40 anos     Acima de 40 anos
  
3. Grau de Escolaridade  
 Ensino fundamental incompleto     Ensino fundamental completo  
 Ensino médio incompleto     Ensino médio completo  
 Ensino superior incompleto     Ensino superior completo  
 Curso Técnico  
 Pós-graduação (especialização, Mestrado, Doutorado)
  
4. Se na questão 3 marcou a opção “curso técnico, superior completo ou pós - graduação”, em qual área de formação?  


---
  
5. Tempo de atuação na associação  
 1 a 5 anos     6 a 10 anos     11 a 15 anos  
 16 a 20 anos     21 a 25 anos     Acima de 25 anos

### **Identificação e Caracterização**

6. Tipo da Associação  
 Trabalhadores Rurais       Trabalhadores Urbanos       Feirantes  
 Pescadores       Comerciantes       Outros.
7. Ano da criação:  
 Antes de 1990       1991 á 1995       1996 á 2000  
 2001 á 2005       2006 á 2010       Após 2010.
8. Quantidade de associados:  
 Menos de 15       De 15 a 50       De 50 a 100 ( )  
 De 100 a 150       De 150 a 200       Mais de 200.
9. Possui funcionário registrado:  Sim     Não .  
 Se SIM, quantos? \_\_\_\_  
 Se NÃO, como é desenvolvida a mão de obra?  
 Associados       Voluntários       Terceirizados

### **Fontes de Recursos**

10. Quais as fontes de recurso da associação?  
 Sócios unicamente       Governo Federal unicamente  
 Sócios e Prefeitura Municipal       Gov. do estado e Gov. Federal  
 Prefeitura Municipal unicamente       Empresa privadas  
 Governo do Estado unicamente       Doações  
 Governo do Estado e Prefeitura Municipal  
 Governo do Estado e Sócios  
 Das próprias atividades  
 Outras: \_\_\_\_\_
11. Qual a frequência da captação de recursos utilizada pela associação?  
 Mensais     Bimestrais     Semestrais     Anuais.  
 Outras: \_\_\_\_\_
12. Qual o valor médio das contribuições? \_\_\_\_\_

### **Contabilidade e gerenciamento**

13. Como é feita a prestação de conta?  
 Nas reuniões     Via escrita     Mural     Rádio     Internet
14. Quando não tem o auxílio de um contador qual é outro profissional que auxilia?  
 Advogados  
 Funcionário da Prefeitura  
 Administrados  
 CMDRS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável)  
 Representante do SEBRAE  
 Outros: \_\_\_\_\_
15. Quando tem auxílio do contador com que frequência tem contato com o mesmo?  
 Semanal     Mensal     Semestral     Não tem dias certos     Quando necessário.
16. Esse contato com o contador é através de?  
 Telefone                     E-mail                     Pessoalmente  
 Outra: \_\_\_\_\_
17. O Contador frequenta as Reuniões?  
 sempre                     as vezes                     Raramente
18. Com que frequência é solicitado relatórios do Contador?  
 Semanal                     Quinzenal                     Mensal                     Anual
19. Quais os principais relatórios que são solicitados à contabilidade?  
 Relatórios de Recebimentos  
 Relatórios de Pagamentos  
 Fluxos de Caixa (sem ser a demonstração contábil)  
 Controles (estoques, despesas, mão de obra)  
 Relatório de Planejamento  
 Relatório de Gestão  
 Outras: \_\_\_\_\_
20. Esses relatórios são utilizados para alguma tomada de decisão?  
 sim                     Não  
 Se sim. Qual? \_\_\_\_\_  
 Se não. Por quê? \_\_\_\_\_
21. Qual a satisfação com os serviços da contabilidade?  
 insatisfeito     não tem satisfação     muito satisfeito

22. Quais contribuições esses serviços oferece a associação?

Nenhum  ajuda no desenvolvimento  apenas burocrático

outros, quais? \_\_\_\_\_

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente, agradeço a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades onde nunca me deixou desistir dessa caminhada longa que foi a graduação.

Agradeço aos meus familiares, em especial aos meus pais, Maria Lucilene de Souza Freire e Cicero José Leandro Freire que sempre me incentivaram a estudar, ao meu sobrinho precioso Gean Plabo Freire Alves, ao meu esposo Iago José da Silva Pereira e a todos aqueles que de alguma forma me apoiaram nesta caminhada.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Ao meu orientador Wilton Alexandre de Melo, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos, por aceitar orientar e contribuir com este trabalho.

E Finalmente, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.